



O EVANGELHO DE JOÃO

Nº 45 | POR QUE NASCEM PESSOAS DEFICIENTES?

Bora começar... (5 min)

Existe lugar para os deficientes em minha vida?

Tempo de orar (5 min)

Apresente e ore pelos visitantes.

Ore por todos e pelo estudo de hoje.

Tempo de cantar (5 min)

Cantarei Teu Amor Pra Sempre

*Dos montes corre para o mar//
Teu rio de amor por mim // Eu
abrirei meu coração //*

*Deixando tua cura entrar //
Me alegro por te pertencer //
Levantarei as minhas mãos //
Teu amor me alcança e me faz
louvar-te*

*Cantarei teu amor pra
sempre // Cantarei teu amor
pra sempre*

*Meu coração exulta // Com
alegria eu canto // Se o mundo
conhecer a Ti // Ele se encherá
com a sua alegria*

Anotações:

Tempo da Palavra (15 min) *Ler: Jo. 9.1-5*

POR QUE, MEU DEUS? POR QUÊ?

A partir do momento em que se confirma uma gravidez desejada, o casal vive momentos de contagiante felicidade, a vida nunca mais será a mesma! Entretanto, passada a euforia de felicidade, o medo começa a roubar o espaço da alegria: Será que está tudo bem com o bebê? Ele foi bem formado? É sadio? Nascerá bem, perfeito? Perguntas desse tipo costumam rondar a cabeça e o coração de pais grávidos. Quando tudo vai bem e o bebê nasce perfeito e sadio é uma maravilha. Agora, o mundo desaba por completo quando, ainda na gravidez ou logo após o parto, detecta-se alguma síndrome, deficiência ou doença no bebê.

Aceitar um filho com deficiência não é fácil. Muitos pais nem ao menos consideram esta possibilidade. Por exemplo: a Islândia — país escandinavo de 330 mil habitantes — aborta 100% dos bebês diagnosticados com síndrome de Down. Essa tendência já pode ser verificada em outros países da Europa e nos EUA. Na Dinamarca, o aborto vitima 98% dos bebês diagnosticados com síndrome de Down. No Reino Unido, a porcentagem chega a 90%. Na França são 77% e nos Estados Unidos 67%.

Não estamos aqui para julgar ninguém. Reconhecemos a dor e o desespero de pais ao receberem a notícia de que terão ou tiveram um filho ou filha (algumas vezes, até mais de um e ao mesmo tempo) com alguma deficiência física, síndrome rara ou doença congênita de qualquer natureza. Simpatizamos sim com a dor, o medo, as dúvidas e os questionamentos desses pais ou da pessoa deficiente. Apenas que dar fim a uma vida, viver com a negação ou a não aceitação do bebê não colocará jamais fim a um sofrimento desta magnitude. Atitudes desesperadas, alma amargurada e coração em luta contra a realidade roubarão das pessoas a possibilidade de desfrutarem da obra de Deus em sua vida, da vida plena que Deus prometeu para cada um que o segue pela fé em Jesus Cristo.

Nossa oração é que o SENHOR Deus traga sim a resposta bíblica libertadora e abençoadora às perguntas do tipo: Por que nascem pessoas deficientes? Por que meu filho nasceu assim? Por que eu nasci assim? Por que, meu Deus? Por quê? Veremos que a Bíblia não se esquiva de dar resposta. Deus tem sim uma palavra para o coração sofredor de pais e filhos e pessoas com esse tipo de sofrimento.

A SENSIBILIDADE DE JESUS CRISTO

João 9, por exemplo, trata de uma das coisas mais difíceis da vida: o sofrimento de pais de filho deficiente e o sofrimento desse filho, em função de sua deficiência.

Primeiro, os pais tiveram que carregar a dor de ver nascer um filho cego. Dor esta que era acentuada até a última potência pela forma como aquela cultura lidava com a pessoa deficiente. Leia as palavras dos discípulos, indagando o Senhor Jesus (Jo. 9.1-2). Para aquele povo alguém nascia assim ou porque (1) seus pais haviam cometido algum pecado horrível específico ou porque (2) o bebê, de alguma forma, havia cometido algum pecado ainda no ventre ou ainda porque (3) aquele bebê havia pecado noutra vida e agora, tendo a alma “completado o ciclo de vida noutra vida, se transmigra para um novo corpo [reencarna-se], e aí suporta o castigo devido àquela vida que já passou”. Esses tipos de “explicação” para o problema do sofrimento de alguém com alguma deficiência não alivia a dor, muito pelo contrário. Aumenta-a. Por quê? Porque encara o sofrimento como sendo sempre algum tipo de maldição divina específica — relacionada a algum pecado ou pecados específicos — e que, portanto, precisa ser quebrada e assim, e somente assim, ter a dor aliviada e a vida de volta. Mas Jesus, como veremos, não vê assim a razão para esse tipo de sofrimento.

Segundo, além dos pais, o filho teve que suportar o sofrimento, tanto da deficiência em si (no corpo e no coração), como também as consequências sociais de sua deficiência. Ele cresceu sob o estigma da maldição: seus pais pecaram ou ele pecou? Ademais, gente como ele não tinha qualquer lugar na sociedade. Portanto, sendo seus pais de humilde condição financeira e não dando conta de sustentá-lo, nem ele tendo condição de arrumar algum trabalho digno, o cego de nascença teve que crescer e aprender a se virar como um mendigo, um pedinte nas



Alvos de oração (5 min)

* Anote nomes-alvo, compartilhe-os com o grupo e ore para alcançá-los com RD e integrá-los no PGM:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

- Ore para que o Espírito Santo:
- Prepare o coração das pessoas para receberem a mensagem;
- Conceda a você coragem e oportunidade de compartilhar;
- Leve as pessoas ao arrependimento e coloque nelas fé.

Motivos de oração (15 min)

.....

Avisos da igreja (5 min)

* Tome nota e participe!

ruas de Jerusalém.

A sensibilidade de Jesus provocou os seus discípulos, incomodou-os a ponto de levá-los a falar de uma forma que, pensavam, os eximiria de qualquer responsabilidade com relação a dor ou condição daquele “homem cego de nascença” (Jo.9.2) É impressionante como, face à dor e ao sofrimento do outro, nós estamos sempre prontos a buscar causas, blindando-nos do sofrimento do outro ou nos eximindo de servir, em vez de ver o propósito de Deus para a manifestação da sua glória na vida de quem está sofrendo, e através de nós que somos chamados para “cumprir logo as tarefas que nos foram dadas por aquele que” enviou o Senhor Jesus Cristo: Deus (v. 4).

Portanto, antes de prosseguirmos com uma palavra de Deus para quem sofre com algum tipo de deficiência física ou mental, síndrome severa ou doença crônica ou degenerativa, precisamos aprender com Jesus a lidar com o sofrimento do outro. Como? Veja a pessoa deficiente. Olhe para ela e veja-a. Veja a pessoa e o sofrimento da pessoa. Depois vá ao encontro dela e a ajude. Não corte volta dessas pessoas. Não saia do caminho para não ter que topá-las de frente. Não seja do tipo de crente que Jesus condenou na parábola do bom samaritano. Ver a pessoa sofredora envolve fazer o que fez o bom samaritano. (Lc 10.29-37). Seja sensível, compassivo, misericordioso e vá ao encontro do outro para ajudá-lo a experimentar a obra de Deus na vida dele (Jo 9.3-4). Que o Senhor nos ajude a exercer o ministério de misericórdia junto às pessoas com deficiências, síndromes ou doenças crônicas.

A LUZ BRILHA NA ESCURIDÃO

A luz de Deus veio ao mundo e está brilhando nas deficiências e em todo lugar. Deus não nos deixou sozinhos para nos desesperarmos no escuro com qualquer significado, ou para criarmos nosso próprio significado. Portanto, peça a Deus que abra seus olhos e faça você andar com Jesus, na luz de Jesus que irradia através deste texto.

POR QUE NASCEM PESSOAS DEFICIENTES?

Para que se manifeste a obra de Deus. (1) Deus tem um propósito sábio, bom, amoroso e que exalta a Jesus Cristo em tudo — de bom ou de ruim — que acontece com você. (2) Jesus é o único caminho para a experiência completa, final e alegre desse propósito: a vida plena de alegria na presença de Deus. (3) Jesus viu (v. 1), curou (vs. 6-7), procurou e acolheu (v. 35-38) esse cego rejeitado pelos homens — esse zé-ninguém, esse mendigo — e Jesus está procurando você agora mesmo. Para fazer de você um corajoso adorador de Jesus, pois vida melhor não há fora de Jesus (seja na alegria ou na tristeza, na saúde ou na doença, na riqueza ou na pobreza). Deus quer manifestar a obra de Jesus na sua vida!

Tempo de compartilhar (30 min)

1. Face às situações difíceis da vida, como a que encontramos neste texto de João — i.e., a deficiência visual, seria pecado pais, familiares e amigos próximos questionarem a Deus, o motivo pelo qual ele mesmo permitiu tal experiência? Explique sua resposta, se possível dê exemplos da Palavra de Deus.
2. A sociedade em que o jovem cego estava inserido o discriminava. Mesmo os discípulos de Jesus criam que sua condição era devido ao pecado, fosse dele ainda no ventre, fosse de seus pais. Podemos acrescentar ainda a essas tentativas de explicação a crença de que ele estava pagando por pecados não purificados em outras vidas (reencarnação). O conhecimento bíblico e a própria negativa de Jesus para a interpretação falida da cultura e dos discípulos foi suficiente para mudar o modo como a maioria das pessoas creem, mesmo entre os que se dizem evangélicos? O que é preciso ser feito em sua opinião?
3. A sensibilidade de Jesus exposta e explicada nesse texto ajuda você de que maneira a ter misericórdia dos que sofrem com alguma deficiência? De modo prático, o que você pode fazer para participar da vida dessas pessoas ou de seus familiares?
4. Aprofundaremos mais nesse assunto no próximo encontro, mas você já pode apontar o motivo pelo qual nascem pessoas deficientes?